

## LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Carla Andréa Schönherr Nagel

## CONCEITO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

É um ambiente com atividades práticas onde conceitos científicos podem ser testados, argumentados, compreendidos e ampliados.

## OBJETIVOS DE UM LABORATÓRIO

**COGNITIVOS** – aquisição de conhecimento e conceitos.

**FORMATIVOS** – dizem respeito a hábitos e atitudes que se quer desenvolver nos usuários.

## HISTÓRICO, ORIGEM

A palavra laboratório vem do latim na junção das palavras labor (trabalho) e orare (orar) misturando espiritualidade e experimentação.

Os laboratórios foram desde o início associados a trabalho manual.

A alquimia, com os seus laboratórios e fornos formaram o início de experimentos na área das ciências.

Geber no séc. VIII, Newton e Boyle no séc. XVII deram início a esses experimentos.

No Brasil, com a vinda da Corte portuguesa em (1808), foi criado em 6 de junho de 1818, o Museu Real, a primeira instituição brasileira dedicada exclusivamente ao estudo das ciências naturais, com ênfase no caráter prático. O Museu, instalado inicialmente no Campo de Santana, RJ e teve como seu primeiro diretor o franciscano Frei José Batista da Costa Azevedo (1818-1822), que havia freqüentado o curso de Ciências Naturais na Universidade de Coimbra.

## APLICAÇÕES NA APADEV

- Aplicação de atividades práticas, experiências, jogos que envolvam as ciências (matemática, biologia, química, física).
- Confecção de materiais e jogos adaptados a deficiência visual.
- Apoio escolar individual e grupal.
- Realização de serviços itinerantes em escolas.
- Reuniões sistemáticas.

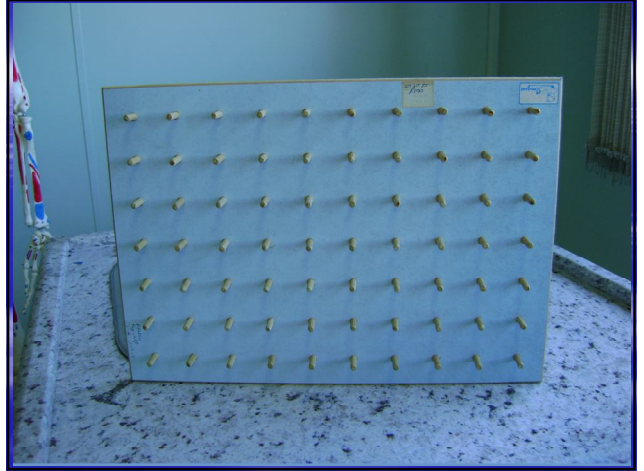
- Passeios de estudo.
- Abordagem de temas transversais (nutrição, saúde, sexualidade,...) através de parcerias com outras entidades.
- Esclarecimento à sociedade e família sobre a deficiência visual e outros temas transversais.
- Participação em datas comemorativas e eventos promovidas pela APADEV.

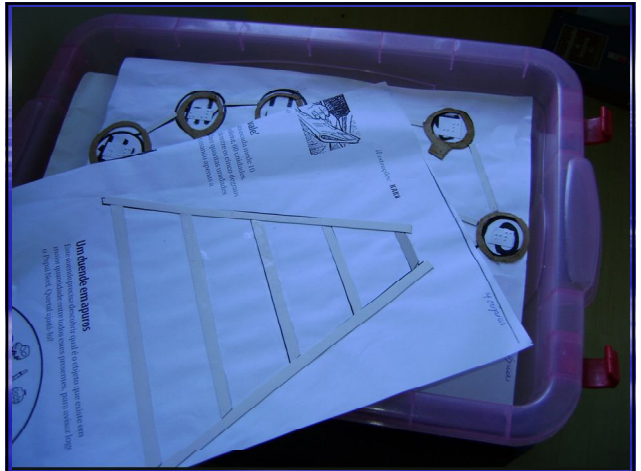
## RECURSOS

















## USUÁRIOS ATENDIDOS

Crianças, adolescentes e adultos estudantes que possuem deficiência visual.

## LEGISLAÇÃO

Na resolução nº 8/71 e parecer nº853/71 propostas pelo MEC se prevê o desenvolvimento, na criança e adolescente, do pensamento lógico, a vivência do método científico, o conhecimento do meio próximo e remoto e universalidade das leis.

## Lei 7853/89

Na área da educação:

- a) a inclusão, no sistema educacional, da Educação Especial como modalidade educativa que abranja a educação precoce, a pré-escolar, as de 1º e 2º graus, a supletiva, a habilitação e reabilitação profissionais, com currículos, etapas e exigências de diplomação próprios;
- b) a inserção, no referido sistema educacional, das escolas especiais, privadas e públicas;
- c) a oferta, obrigatória e gratuita, da Educação Especial em estabelecimento público de ensino;
- d) o oferecimento obrigatório de programas de Educação Especial a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a 1 (um) ano, educandos portadores de deficiência;
- e) o acesso de alunos portadores de deficiência aos benefícios contidos aos demais educandos, inclusive material escolar, material escolar e bolsas de estudo;
- f) a matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino;

## PARA REFLETIR

Ao ensinar as diferentes ciências o educador deve fazer com que os alunos percebam que as ciências desempenham também um papel instrumental, é uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas.

Giovanni e Bonjorno

Uma criança deficiente representa um tipo de desenvolvimento qualitativamente diferente e único. Se uma criança cega atinge o mesmo nível de desenvolvimento de uma criança normal, ela o fez de outra maneira, por outro percurso, por outros meios, e, para nós educadores é particularmente importante estar ciente da singularidade desse caminho pelo qual ele deverá guiar a criança. Essa singularidade transforma o negativo da deficiência no positivo da compensação.

Oliver Sacks